

Sua pesquisa rende fotos bonitas? Mande para imagempesquisa@fapesp.br
Seu trabalho poderá ser publicado na revista.



Congelado? Nem sempre

Um morro triangular e um esqueleto de baleia montado em 1972 pelo oceanógrafo francês Jacques Cousteau marcam o local nessa paisagem tão mutável. As fotografias feitas no final da primavera (novembro de 2023) e no verão (dezembro e janeiro seguintes) deixam evidente como a Antártida nem sempre é coberta de gelo. O projeto “As múltiplas faces do carbono orgânico e metais no ecossistema antártico” (Carbmet) monitora desde 2020 como os compostos transferidos pelo derretimento da neve afetam a água marinha, o ar e o sedimento desse ambiente costeiro na baía do Almirantado, onde fica a base brasileira, Estação Antártica Comandante Ferraz. A ideia é entender o impacto ambiental dessas notáveis mudanças sazonais.

Imagens enviadas por Gabrielle Vieira Lube (estudante de mestrado) e Amanda Camara de Souza (estudante de doutorado), do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IO-USP)